



## MISSÃO PERDÃO PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA IDOSOS DE COMUNIDADE DE FÉ.

Ana Laura Soares Sena

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6839-1373>

Email: [sena\\_ana@educadventista.org](mailto:sena_ana@educadventista.org)

Hainoã Lameira Licá

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5200-6036>

Email: [hainoa.lica13@gmail.com](mailto:hainoa.lica13@gmail.com)

João Victor da Silva Luz

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2849-8683>

Email: [f.pro.xl59@gmail.com](mailto:f.pro.xl59@gmail.com)

Ellen Vitória Neto

Email: [ellenvitoria\\_net@hotmail.com](mailto:ellenvitoria_net@hotmail.com)

Fagner dos Santos Lima

Email: [diretor.gda@gmail.com](mailto:diretor.gda@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7653-4963>



## 1. REFERENCIAL BIBLICO-TEORICO

### 1.1 ARGUMENTOS BIBLICOS

As habilidades sociais sempre auxiliaram a humanidade em suas relações de convivência, evidenciando a necessidade de um modelo que mostre qual a melhor forma. Ao nos basearmos na bíblia percebemos a figura de Jesus como principal precursor de sua época que evidenciou a maneira mais sábia e gratificante de conviver em sociedade deixou parábolas e ensinamentos para se compreender tal lacuna. Logo, tudo pode se resumir no maior dos mandamentos “Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento [...], Amarás o teu próximo como a ti mesmo” - Mateus 22:37-40.

Em um contexto religioso onde a Lei - sendo vista com grande importância - era seguida de forma rígida e contrária ao amor de Deus, pois os mestres daquela época se consideravam superiores a qualquer outros e não seguiam o maior dos mandamentos que era amar o próximo. Nota-se, então, que as habilidades sociais indicadas por Jesus em seu contexto estavam escassas do princípio básico que é o amor ao próximo. Cristo evidencia a necessidade da lei, entretanto afirma em Mateus 22:37-40 que o amor ao Pai e ao próximo é a base da Lei.

### 1.2 CARACTERÍSTICAS DOS ARGUMENTOS BÍBLICOS

Ao refletirmos sobre os idosos no âmbito bíblico é notório a presença em várias histórias e contextos diferentes, entretanto para adentrar nesse parâmetro faz-se necessário interpretar o cenário da época e os costumes que ali existiam. Posto isso, as várias traduções da bíblia que temos sinalizam diversos vocabulários que se direcionam para pessoas idosas, tais como “Anciãos”, “o bem velho”, “o muito velho”, “o indivíduo de cabelos brancos”, “os anciãos de cães” até expressões mais generosas, como “o entrando em dias” e “os avançados em idade”, os termos variam de acordo com a versão bíblica.

No tempo das escrituras sagradas havia um tempo determinado para se tornar um ancião, segundo o livro de números - que evidencia um Deus organizado - é



mencionado claramente na passagem de Números 8:24-26 a idade em que os cidadãos se tornavam anciãos, a bíblia menciona “[...] da idade de 25 para cima entrarão, para fazerem o seu serviço na tenda da consagração; mas desde a idade de 50 anos desobrigar-se-ão do serviço e nunca mais servirão”. Indubitavelmente, a partir dos 50 anos de idade já era posto o cargo de ancião no levita e iniciava o período de aconselhamento aos mais novos.

Além disso, quando era alcançada tal idade a forma de tratamento também era mudada, como está descrito no livro de Levíticos “Diante de cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião [...]”, ratificando, assim, que os idosos tinham um procedimento nobre e eram tratados com extremo respeito e admiração. No livro de 1 Timóteo é declarado mais uma vez o método utilizado para convivência, menciona “Não repreenda asperamente o homem idoso, mas exorta-o como se ele fosse seu pai; [...] as mulheres idosas, trate-as como as mães”. Logo, o ancião era essencial para a comunidade.

O rei Salomão ao escrever o livro de Eclesiastes evidenciou a realidade da vida, não de forma pessimista, mas como a vida é em sua totalidade. No capítulo 12:2-7 é caracterizado as especificidades da população da terceira idade, apesar de usar termos em que necessitam de uma pesquisa pela bíblia ou na internet compreende-se que os anciãos não carregam tanta força e vigor, mas eram dotados de sabedoria adquirida pelas experiências da vida. O autor do livro de Eclesiastes alude no livro de provérbios a mesma temática: “A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos”.

Depois do falecimento do rei Salomão, quem o sucedeu foi Roboão, seu filho e podemos compreender em 1Reis cap. 12 e 2 Crônicas cap. 10 que o atual rei não seguiu os conselhos sábios dos idosos que serviram ao seu pai durante todo o reinado do rei Salomão, ao invés disso, os dois capítulos nos mencionam que o rei Roboão preferiu ouvir os conselhos de jovens que cresceram com ele e o caminho contrário que decidiu seguir. Dessa forma, podemos compreender que a habilidade em comunicação é de suma importância tanto na antiguidade como na atualidade.

Ademais, é de suma importância destacar como os anciãos eram chamados por Deus para levar a sua mensagem. Ao refletirmos nesse ponto a história dos patriarcas Moisés e Abraão não passam despercebidas, tendo em vista que ao serem



chamados por Deus foram dotados da habilidade social de comunicação, salientando que tal relação de se comunicar é indispensável para a propagação da mensagem de Deus. Determinando, assim, a eficácia de tal competência posta sobre os idosos quando somados a instituições de fé que ampliam a habilidade da interlocução.

Conclui-se, então, a compreensão da relevância que a bíblia e o próprio Deus demonstram quanto aos idosos na esfera social e que dentro de uma comunidade de fé o devido respeito deve ser demonstrado para com os mesmos. Dessa forma, ao privilegiar a parcela da população - que sofre descanso no atual panorama da humanidade - amplificam a importância das comunidades de fé para abranger e acolher, proporcionando o aumento das habilidades sociais.

### 1.3 LINKS COM OUTROS CONCEITOS

Compreende-se assim que as relações humanas quando dotadas de habilidades sociais enriquecem a convivência em comunidade demonstrando, assim, a necessidade do seu bom desenvolvimento. Ademais, pontua-se também a carência do desenvolvimento correto dessas habilidades na comunidade idosa, tendo em vista que é uma classe que sofre constante desvalorização e exclusão das estruturas sociais beneficiando apenas usuários que acompanham a modernidade. Dessa forma, ao ter um contato maior com as escrituras sagradas a população idosa cultiva as relações necessárias para habitar em coletividade tendo como principal modelo o próprio Jesus Cristo.

Portanto, é notório que a principal habilidade a ser explorada entre idosos é a comunicação. Por isso, as comunidades de fé que Jesus criava promoviam um crescimento contínuo na comunicação dos grupos inseridos, conseqüentemente é perceptível o acréscimo nas relações sociais quando são desenvolvidas em comunidades de Fé. Logo, ao mencionarmos um vínculo entre a população idosa e as habilidades sociais em organizações de fé, a comunicação surge como o resultado dessa associação.



## 2. REFERENCIAL TEORICO-CIENTÍFICO

### 2.1 HABILIDADES SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO

A palavra "habilidades sociais" tem origem no latim "habilis", que significa "hábil", e no termo em inglês "social skills", que se refere às habilidades interpessoais e sociais necessárias para se relacionar bem com outras pessoas. Dessa maneira, habilidades sociais são compreendidas como comportamentos ou habilidades que uma pessoa usa para lidar com relacionamentos interpessoais de maneira apropriada, satisfatória e eficaz (Del Prette & Del Prette, 2001). Estas competências são importantes para o desenvolvimento saudável e adaptativo das relações sociais e são fundamentais para o sucesso em diversos contextos, como família, carreira e relações amorosas (Caballo, Salazar, & Iruiria, 2012).

Existem muitas variações e tipos de habilidades sociais que podem ser divididos em diferentes categorias. Del Prette e Del Prette (2001) propõem uma taxonomia composta por cinco grupos, são eles: habilidades de comunicação, habilidades de assertividade, habilidades de autocontrole, habilidades de empatia e habilidades de resolução de problemas interpessoais. No entanto, o foco do estudo será habilidades sociais de comunicação.

De acordo com Galindo (2016), as habilidades sociais de comunicação são caracterizadas por um conjunto de atitudes e comportamentos que permitem que o indivíduo expresse seus sentimentos, desejos e pensamentos de forma transparente, respeitosa, e sobretudo assertiva, além de facilitar a compreensão da mensagem do outro. Essas habilidades incluem a capacidade de iniciar e manter conversas, expressar sentimentos de forma clara e assertiva, ouvir ativamente, demonstrar empatia e resolver conflitos de maneira construtiva.

### 2.2 HABILIDADES SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO EM IDOSOS

A comunicação é um processo fundamental para a convivência humana e pode influenciar diretamente a qualidade de vida das pessoas (ALVES, 2018). No contexto dos idosos, as habilidades sociais de comunicação podem ser ainda mais relevantes, pois, podem influenciar diretamente a capacidade de estabelecer e manter relações sociais satisfatórias. Uma comunicação eficaz pode ajudar os idosos a



manterem-se saudáveis e integrados com amigos, familiares e membros da comunidade. Além disso, uma comunicação eficaz pode melhorar a autoestima e a qualidade de vida geral dos idosos.

No que se refere aos estudos sobre o tema, é importante destacar que a temática das habilidades sociais de comunicação em idosos vem ganhando destaque em pesquisas recentes, especialmente em função do envelhecimento populacional e da importância de se compreender os fatores que influenciam a qualidade de vida e o bem-estar emocional dos idosos, pois os mesmos frequentemente enfrentam desafios em relação à comunicação e à interação social (SANTOS et al., 2020).

Em suma, a comunicação é uma das habilidades sociais mais importantes na vida das pessoas, especialmente para os idosos, que muitas vezes enfrentam desafios na manutenção de relacionamentos sociais e familiares. Nesse sentido, as habilidades sociais de comunicação são aspectos fundamentais para a adaptação dos idosos em diversos ambientes, inclusive em comunidades de fé. A comunidade de fé pode ser uma importante fonte de apoio emocional e social para os idosos, proporcionando um espaço onde eles possam se sentir seguros e apoiados.

### 2.3 IDOSOS DE COMUNIDADE DE FÉ

As comunidades de fé são locais de convivência e troca de experiências entre pessoas que seguem crenças religiosas. No contexto dos idosos, a participação em comunidades de fé pode ter diversos benefícios, como o fortalecimento do suporte social, a redução da solidão e o aumento da autoestima (LOPES; SILVA; CARVALHO, 2019). Além disso, uma pesquisa realizada em São Paulo mostrou que a religiosidade também pode ser um fator de proteção contra o declínio cognitivo em idosos (FERNANDES et al., 2019).

Alguns estudos sugerem que a comunicação em grupos religiosos pode ajudar os idosos a desenvolver habilidades sociais e emocionais, como empatia, compaixão e respeito pelos outros. Ademais, a prática regular de atividades religiosas pode estar associada à redução do estresse e da ansiedade, bem como à promoção do bem-estar emocional (CARVALHO et al., 2020). Esses fatores podem contribuir para o aumento da autoestima e da autoconfiança dos idosos, o que favorece o desenvolvimento das habilidades sociais de comunicação.



Um estudo realizado na Malásia, por exemplo, mostrou que idosos que frequentavam regularmente atividades religiosas tinham habilidades sociais de comunicação mais desenvolvidas do que aqueles que não frequentavam (NG et al., 2017). Já em um estudo realizado na Grécia, foi encontrada uma relação positiva entre a religiosidade e a empatia em idosos (KOUTSOGIANNAKI et al., 2019).

Mediante a isso, torna-se perceptível como as habilidades sociais de comunicação podem ser ainda mais importantes para os idosos de comunidades de fé, já que a comunicação é fundamental para o estabelecimento de vínculos sociais e para a participação em atividades coletivas. Sendo assim, comunidades de fé podem fornecer um ambiente seguro e solidário para os idosos que desejam melhorar suas habilidades de comunicação e se conectar com outras pessoas que mantêm seus valores e crenças.

## 2.4 IMPLICAÇÕES DAS HABILIDADES SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO EM COMUNIDADES DE FÉ

As comunidades de fé são espaços sociais importantes para os idosos, uma vez que oferecem oportunidades para a interação social, o apoio emocional e a participação em atividades significativas (Levy-Storms & Heilemann, 2017). No entanto, a participação efetiva nestas comunidades depende, em grande parte, da capacidade de comunicação do idoso.

Uma pesquisa realizada por Matos e colaboradores (2015) avaliou a relação entre as habilidades sociais de comunicação e satisfação com a vida em uma amostra de idosos que participavam de uma comunidade religiosa. Os resultados indicaram que as habilidades sociais de comunicação estavam positivamente associadas à satisfação com a vida e à participação efetiva na comunidade religiosa.

Para mais, as habilidades sociais de comunicação também podem influenciar a forma como o idoso é percebido pelos outros membros da comunidade. Um estudo realizado por Coelho e colaboradores (2017) avaliou a percepção dos membros de uma comunidade religiosa em relação à capacidade de comunicação de idosos. Os resultados admiravam que os idosos que apresentavam melhores habilidades sociais de comunicação eram percebidos como mais competentes, ativos e valorizados por outros membros da comunidade.



## 2.5 CONCLUSÃO

Em suma, as habilidades sociais de comunicação são aspectos fundamentais para a adaptação dos idosos em diversos ambientes, inclusive em comunidades de fé. A participação em comunidades de fé pode trazer diversos benefícios para os idosos, mas para que esses benefícios sejam efetivos, é importante que os idosos desenvolvam habilidades sociais de comunicação adequadas.

Nesse sentido, é necessário que sejam oferecidas oportunidades para que essa população possa desenvolver essas habilidades, com o apoio das comunidades religiosas e de profissionais da área da saúde. Ainda há lacunas no conhecimento sobre o tema, o que indica a necessidade importante que os profissionais que atuam com idosos de comunidades de fé incluam em suas práticas intervenções que visem o desenvolvimento dessas habilidades.

## MÉTODO

Com o objetivo de melhor orientar a construção de um produto técnico educativo em saúde, em uma abordagem baseada em evidências foi pensado o check list GREET. Abaixo estão os 17 indicadores orientadores

## INSTRUÇÕES:

**Olá! Sem dúvida você já deve ter pesquisado referências sobre o tema de seu produto técnico nas dimensões**

BREVE NOME (título)	
<p><b>1. INTERVENÇÃO:</b></p> <p>Forneça uma breve descrição da intervenção educacional para todos os grupos envolvidos [por exemplo, controle e comparador(es)]</p>	<p>Iremos em grupo produzir uma história em quadrinhos com o foco em aprimorar as habilidades sociais de comunicação em idades de comunidade de fé, especificamente nos idosos da IASD da FADBA. Após a confecção do produto, o professor responsável o avaliará como apropriado ou não para ser compartilhado com o público. Obtendo a resposta positiva, entraremos em contato líder do ministério de idosos da IASD da FADBA, marcaremos um horário com o mesmo para apresentação do nosso produto técnico e pediremos um momento em uma das reuniões do grupo para apresentarmos nossa história em quadrinhos aos idosos. Dessa forma, no dia combinado, realizaremos a exposição da nossa história</p>





	em quadrinhos para os idosos do grupo. Após perguntaremos aos mesmos o que acharam, se tal história fez sentido para eles, e qual lição eles retiraram da mesma.
<b>POR QUÊ?</b> (Deste processo educacional)	
<b>2. TEORIA:</b>  Descreva a(s) teoria(s) educacional(is), conceito ou abordagem utilizada na intervenção.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito de Habilidades Sociais, e suas derivações com enfoque em Habilidades Sociais de Comunicação.</li><li>2. Como se dá a relação das habilidades sociais de comunicação na população idosa.</li><li>3. Como equilibrar a fé e habilidades sociais de comunicação em idosos.</li></ol>
<b>3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:</b>  Descrever os objetivos de aprendizagem para todos os grupos envolvidos na intervenção educativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar através de pesquisas em artigos e livros referenciais teóricos científicos e bíblicos que contribuam na confecção de uma cartilha educativa, direcionada a manutenção das habilidades sociais de comunicação em idosos de comunidade de fé.</li><li>• Produzir o esboço do produto técnico que será confeccionado, derivado das pesquisas científicas e bíblicas realizadas anteriormente.</li><li>• Apresentar o produto técnico em sua versão final como cartilha em histórias em quadrinhos.</li></ul>
<b>4. CONTEÚDO DA EBP:</b>  Liste as etapas básicas da EBP (perguntar, adquirir, avaliar, aplicar, avaliar) incluídas na intervenção educacional.	
<b>O QUE?</b>	
<b>5. MATERIAIS:</b>  Descrever os materiais educativos específicos utilizados na	<ul style="list-style-type: none"><li>• Será usado para a construção do produto, artigos e pesquisas que trazem tal temática, além dos materiais disponibilizados pelo professor que orientam os passos que devem ser seguidos para montar um enredo da história e aplicá-la em forma de quadrinhos.</li></ul>



<p>intervenção educativa. Incluir materiais fornecidos aos alunos e aqueles usados no treinamento de provedores de intervenção educacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A intervenção educacional será enriquecida por meio da criação de uma história em quadrinhos no aplicativo Pixton, que será posteriormente utilizada como material principal e impressa.</li> </ul>
<p><b>6. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS:</b></p> <p>Descrever as estratégias de ensino/aprendizagem (ex. tutoriais, palestras, módulos online) utilizadas na intervenção educativa.</p>	<p>O nosso produto será apresentado através de uma intervenção em uma das reuniões do ministério de idosos da IASD Campus FADBA. Na mesma, será feita uma roda de conversa onde a nossa História em Quadrinhos será apresentada aos idosos, no qual eles ganharam um exemplar da HQ, terão tempo para ler e após debateremos sobre as impressões e aprendizados que eles tiveram do nosso produto.</p>
<p><b>7. INCENTIVOS:</b></p> <p>Descreva quaisquer incentivos ou reembolsos fornecidos aos alunos</p>	<p>Não houve</p>
<p><b>QUEM FORNECEU?</b></p>	
<p><b>8. INSTRUTORES:</b></p> <p>Para cada instrutor(es) envolvido(s) na intervenção educacional, descreva sua disciplina profissional, experiência/perícia de ensino. Inclua qualquer treinamento específico relacionado à intervenção</p>	<p>Ana Laura Soares Sena, Ellen Vitória Neto, Fagner dos Santos Lima, Hainoã Licá Lameira, João Victor Luz</p>



educacional fornecida ao(s) instrutor(es).	
<b>COMO ?</b>	
<b>9. ENTREGA:</b> Descreva os modos de entrega (por exemplo, presencial, internet ou pacote de estudo independente) da intervenção educacional. Inclua se a intervenção foi fornecida individualmente ou em grupo e a proporção de alunos para instrutores.	A entrega será realizada de forma presencial, após apresenta-lo no Consuld, pelos membros do grupo, em uma das reuniões com os participantes do ministério dos idosos da IASD Campus FADBA.
<b>10. AMBIENTE:</b> Descreva os espaços físicos de aprendizagem relevantes (por exemplo, conferência, auditório universitário, enfermaria de hospital, comunidade) onde ocorreu o ensino/aprendizagem.	Em um stand no CONSULD, e em uma reunião do ministério dos idosos, na IASD Campus FADBA.
<b>QUANDO E COMO?</b>	
<b>11. CRONOGRAMA:</b> Descreva o cronograma da intervenção educativa incluindo o número de sessões, sua frequência, horário e duração	O produto será exposto em uma reunião na IASD, e entregue em uma única sessão no local. Com duração média de 40 minutos.  Uma sessão única no CONSULD, com duração máxima de 10 minutos
<b>12. TEMPO</b> Descreva a quantidade de tempo que os alunos gastam em	O tempo gasto na produção e apresentação desse produto, foram de 3 meses, desde marco a maio. Das quais foram divididos entre: <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração das questões abordadas.</li><li>• A coleta de respostas para as questões propostas.</li></ul>



<p>contato pessoal com os instrutores e qualquer tempo designado gasto em atividades de aprendizagem autodirigidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avalias todas as respostas coletadas.</li> <li>• Produzir um resumo.</li> <li>• Elaboração de um roteiro e desenvolvimento do produto</li> <li>• Apresentação no CONSULD.</li> <li>• Apresentação na IASD na FADBA.</li> </ul>
<b>MUDANÇAS PLANEJADAS</b>	
<p>13. A intervenção educacional exigiu adaptação específica para os alunos? Se sim, descreva as adaptações feitas para o(s) aluno(s) ou grupo(s).</p>	
<b>MUDANÇAS NÃO PLANEJADAS</b>	
<p>14. A intervenção educativa foi modificada durante o estudo? Se sim, descreva as mudanças (o que, por que, quando e como).</p>	
<b>QUÃO BEM ACEITA / EFETIVA</b>	
<p>15. FREQUÊNCIA:  Descreva a assiduidade do aluno, incluindo como foi avaliada e por quem. Descreva quaisquer estratégias que foram usadas para facilitar o comparecimento.</p>	
<p>16. Descreva quaisquer processos usados para determinar se os materiais (item 5) e as estratégias educacionais (item 6) usadas na intervenção educacional foram</p>	



entregues conforme planejado originalmente.	
17. Descreva em que medida o número de sessões, sua frequência, horário e duração da intervenção educativa foram realizados conforme programado (item 11).	

## PRODUTO TÉCNICO- RESUMO

O dia estava lindo, Enzo e seus amigos brincavam no parque, tudo ia muito bem até que um incidente deixou a turminha separada, e em consequência o Enzo foi para casa com raiva de sua amiga. No sábado pela manhã, a lição da escola sabatina foi inesperada, e com muitas surpresas, quando menos imaginaram, estavam todos se abraçando e felizes. Já do outro lado, dona Elzinha se depara com uma situação, que colocará em jogo as emoções do ministério de idosos de sua igreja.



## REFERÊNCIAS

LOPES, J.; SILVA, P.; CARVALHO, J. Participação em atividades religiosas e qualidade de vida de idosos: uma revisão sistemática. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 21, n. 2, pág. 26-37, 2019.

Coelho, CMF, Silva, TP, Barbosa, ARA, & Ferreira, RCS (2017). Habilidades de comunicação de idosos em comunidades religiosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 20(6), 826-837.

Del Prette, A., & Del Prette, ZAP (2005). Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática. **Petrópolis: Vozes**.

Levy-Storms, LF, & Heilemann, MV (2017). Facilitando a comunidade e a conexão social entre diversos adultos mais velhos: o papel das instituições religiosas. **Jornal de Religião, Espiritualidade e Envelhecimento**, 29(4), 308-325.

Matos, CF, Costa, ALC, Moraes, AS, & Freitas, MCS (2015). Habilidades sociais de comunicação e satisfação com a vida em idosos de uma comunidade religiosa. **Revista Kairós: Gerontologia**, 18(1), 209-228.

Ferreira, EA, & Souza, LA (2019). Habilidades sociais em idosos: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 22(6).

Santos, MFA, & Alves, MIS (2016). Habilidades sociais em idosos: uma revisão sistemática. **Revista Kairós Gerontologia**, 19(4), 179-195.

Siqueira, MH, Barros, DR, & Oliveira, TS (2019). Habilidades sociais em adultos e adultos idosos: um estudo comparativo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 22(2).

SANTOS, V. G. et al. Religiosidade, espiritualidade e saúde mental em idosos: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 5, 2020.

KOUTSOGIANNAKI, E. et al. Empathy, loneliness, religiosity and spirituality among Greek elderly. **Journal of Religion and Health**, v. 58, n. 6, 2019.

NG, C. G. et al. Religious activity involvement, social engagement, and subjective well-being in older Chinese Malaysians. **Journal of Religion and Health**, v. 56, n. 2, 2017.

FERNANDES, D. S. et al. Religiosidade, habilidades sociais e cognição em idosos. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 9, 2019.

Caballo, V. E., Salazar, I. C., & Iruña, M. J. (2012). Habilidades Sociales: Concepto, Evaluación e Intervención. Madrid: **Síntesis**.

Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2001). Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação. Petrópolis, RJ: **Vozes**.



DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. Habilidades sociais e competência interpessoal: panorama científico e perspectivas. São Paulo: **Casa do Psicólogo**, 2005.

GALINDO, D. S. Habilidades sociais: conceitos, avaliação e intervenção. São Paulo: **Casa do Psicólogo**, 2016.

ALVES, Renato. Qualidade de vida é qualidade de comunicação. **Renato Alves Excelência em Memorização**, 2018.

OS IDOSOS na bíblia. [S. l.]: Luciano Borges, 2013. Disponível em: <http://professorlucianoborges.blogspot.com/2013/12/os-idosos-na-biblia.html?m=1>. Acesso em: 12 abr. 2023.

A BÍBLIA e o idoso. [S. l.]: Elben César, 29 maio 2020. Disponível em: <https://ultimato.com.br/sites/elbencesar/2017/05/29/a-biblia-e-o-idoso/#comments>. Acesso em: 12 abr. 2023.

BÍBLIA, N. T. Mateus. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Mateus Filho de Alfeu. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. números. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Moisés Do Egito. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. Levíticos. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Moisés Do Egito. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, N. T. 1 Timóteo. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Paulo Tarso. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. Eclesiastes. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Salomão Filho de Davi. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. 1 Reis. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Jeremias O profeta chorão. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. 2 Crônicas. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Profeta Esdras. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. Gêneses. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Moisés Do Egito. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA, A. T. Êxodo. *In*: BÍBLIA. **Bíblia Almeida revista atualizada**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução: Moisés Do Egito. Europa: Sociedade bíblica do Brasil, 1993.